

1 - IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**1.1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU DO PREPARADO**

Nome comercial: PRIO TOP SYNT 5W-30 C4

Para esclarecimentos mais amplos consulte a ficha técnica.

Utilizações desaconselhadas

Não existem utilizações desaconselhadas identificadas.

1.2. UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS**Utilização da substância/da preparação**

Lubrificante

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

PRIO Energy, S.A.
TGL - Terminal de Granéis Líquidos
Lote B - Porto de Aveiro
3834-908 Gafanha da Nazaré
Aveiro, PORTUGAL
T. +351 234 390 010
E-MAIL. lubrificantes@prioenergy.com

1.4. NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Número Nacional de Emergência: 112 (24horas)

Centro de Informação Antivenenos:
T. 800 250 250 (24horas) - ciav.tox@inem.pt

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA**

Em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CLP), o produto foi classificado e rotulado como perigoso.

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008:**Perigos para o ambiente**

Perigos crónicos para o ambiente aquático
Categoria 3

H412: Nocivo para organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2. ELEMENTOS DO RÓTULO**Rotulagem em conformidade com Regulamento (CE) N.º 1272/2008:**

O produto classificou-se e está etiquetado em conformidade com o regulamento CLP.

ADVERTÊNCIAS DE PERIGO

H412: Nocivo para organismos aquáticos com efeitos duradouros.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

PREVENÇÃO: P273: Evitar a libertação para o ambiente.
ELIMINAÇÃO: P501: Eliminar o conteúdo/recipiente em instalações de tratamento adequadas, de acordo

com a legislação e os regulamentos aplicáveis e as características do produto no momento da eliminação.

INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR NO RÓTULO

EUH208: Contém Derivado de Triazol amina. Pode provocar uma reação alérgica.

2.3. OUTROS PERIGOS

Não se conhecem perigos especiais se forem tomadas as precauções habituais ao manusear produtos à base de óleo mineral e produtos químicos, bem como as indicações sobre manuseamento (ponto 7) e sobre equipamento de proteção (ponto 8). Não libertar o produto para o ambiente de forma descontrolada.

3 - COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. SUBSTÂNCIAS

Não aplicável.

3.2. MISTURAS

Informações gerais:

Preparação constituída por óleos minerais altamente refinados com aditivos.

DESIGNAÇÃO QUÍMICA	IDENTIFICAÇÃO	CONCENTRAÇÃO*	Nº REGISTO REACH
Óleo mineral	EINECS: 265-157-1	50,00 - <100,00%	01-2119484627-25
Alcarilamina de cadeia longa	EINECS: 253-249-4	1,00 - <5,00%	01-2119488911-28
Alquifenol	EC: 406-040-9	1,00 - <5,00%	01-0000015551-76
Derivado de fenol	EINECS: 310-154-3	0,01 - <0,25%	
Derivado de triazol amina	EC: 401-280-0	0,10 - <1,00%	01-0000015116-78
Difenilamina	EINECS: 204-539-4	0,01 - <0,25%	

* Todas as concentrações são em percentagem do peso, a menos que o ingrediente seja um gás. As concentrações dos gases são em percentagem do volume. PBT: substância persistente, bioacumulável e tóxica. mPmB: substância muito persistente e muito bioacumulável.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

EINECS: 265-157-1	Óleo mineral  Asp. Tox. 1, H304
EINECS: 253-249-4	Alcarilamina de cadeia longa Aquatic Chronic 4, H413
EC: 406-040-9	Alquifenol Aquatic Chronic 4, H413
EC: 310-154-3	Derivado de fenol  Skin Corr. 1C; H314,  Eye Dam. 1; H318,  Repr. 1B, H360F;  Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410; factores-M (aquatic acute): 10; factores-M (aquatic chronic): 10
EC: 401-280-0	Derivado de triazol amina  Skin Corr. 1B; H314,  Eye Dam. 1; H318,  Skin Sens. 1 H317,  Aquatic Chronic 2, H411
EINECS: 204-539-4	Difenilamina  Acute Tox. 3, H301; Acute Tox. 3, H311; Acute Tox. 3, H331,  Eye Irrit. 2; H319,  Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410, STOT RE 2, H373

4 - PRIMEIROS SOCORROS

4.1. DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Indicações gerais:

Despir imediatamente peças de vestuário contaminadas.

Em caso de inalação:

Remover para um local arejado, em caso de queixa procurar a ajuda de um médico (pode ser um caso de inalação de vapores de produto excessivamente quente).

Em caso de contacto com a pele:

Lavar com água e sabão.

Em caso de contacto com os olhos:

Lavar os olhos imediatamente com muita água, enquanto se levantam as pálpebras.

Em caso de ingestão:

Enxaguar a boca meticulosamente.

4.2. SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

Pode causar irritação cutânea e ocular.

4.3. INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Consultar um médico se surgirem sintomas.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. MEIOS DE EXTINÇÃO

Meios adequados de extinção:

Dióxido de carbono, pó químico ou jato de água tipo nuvem. Combater incêndios de maiores dimensões com espuma resistente ao álcool ou jato de água com a adição adequada de tensoativos.

Meios de extinção que não devam ser utilizados por razões de segurança:

Água em jato total.

5.2. PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Durante incêndios podem-se formar gases perigosos.

5.3. RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

Procedimentos especiais de combate a incêndio

Remover o recipiente da área de incêndio, se isso puder ser feito sem riscos. Os resíduos do incêndio e a água de extinção contaminada devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor. A água de extinção contaminada deve ser separada e não deve alcançar a rede de esgotos.

Equipamento especial de protecção:

Em caso de combate a incêndio: deve ser envergado equipamento autónomo de respiração e vestuário de protecção completo.

6 - MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Em caso de derrames: cuidado com pisos e superfícies escorregadios.

6.2. PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a libertação para o ambiente. Prevenir dispersão ou derrame do produto se for seguro fazê-lo. Evitar que alastre (por exemplo, através de diques ou barreiras de contenção). O responsável pelo ambiente tem de ser informado de todos os derrames importantes. Não deixar alcançar a rede de esgotos/águas superficiais/águas subterrâneas.

6.3. MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher com material absorvente, como areia, sílica fósil ativada, agl omerante de ácido, aglomerante universal ou serradura. Eliminar de forma correta o material colhido. Estancar o fluxo de material, caso possa fazê-lo sem riscos.

6.4. REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Consultar a Secção 8 da FDS para equipamento de proteção pessoal. Informações sobre o manuseamento seguro, ver capítulo 7. Informações sobre eliminação, ver capítulo 13.

7 - MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO

Evitar a formação de aerossol. Não comer, beber ou fumar durante o trabalho. Cumprir as precauções habituais de manuseamento de produtos à base de óleo mineral ou produtos químicos. Respeitar as regras de boa higiene industrial. Proporcionar boa ventilação.

7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Cumprir a legislação em vigor sobre o armazenamento e manuseamento de produtos poluidores da água. Não aquecer até alcançar temperaturas próximas do ponto de inflamação.

7.3. UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Não aplicável.

8 - CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. PARÂMETROS DE CONTROLO

Valores limite de Exposição Profissional

DESIGNAÇÃO QUÍMICA	TIPO	VALORES DOS LIMITES DE EXPOSIÇÃO	FONTE
óleo mineral - Aerossóis	VLE-CD	10 mg/m ³	Portugal. VLEs.Normas sobre a exposição relativa à profissão aos agentes químicos (NP 2014) (2004)
óleo mineral - Aerossóis.	VLE-MP	5 mg/m ³	Portugal. VLEs.Normas sobre a exposição relativa à profissão aos agentes químicos (NP 2014) (2004)
Difenilamina	VLE-MP	10 mg/m ³	Portugal. VLEs.Normas sobre a exposição relativa à profissão aos agentes químicos (NP 2014) (2004)

8.2. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO

Controlos técnicos adequados:

Proporcionar boa ventilação. As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Informações gerais:

Lavar as mãos antes das pausas e ao fim do trabalho. Usar o equipamento de proteção individual exigido. O equipamento de proteção pessoal deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento de proteção pessoal. Tomar sempre as precauções habituais ao manusear produtos à base de óleo mineral ou químicos.

Protecção dos olhos:



Recomendamos o uso de óculos de protecção nas operações de trasfega

CEN EN 166

Protecção da pele:

Protecção das mãos:



Luvas de protecção

CEN EN 374

Material: Borracha de nitrilo-butilo (NBR).

Tempo de permeação min.: >= 480 min

Espessura recomendada: >= 0,38 mm

Evitar o contacto prolongado e repetido com a pele. O fornecedor de luvas poderá indicar luvas adequadas. Protecção cutânea preventiva através de um creme de protecção. Usar luvas de protecção sempre que permitido em termos de segurança.

Deve informar-se acerca da resistência exata das luvas de protecção junto do fabricante e respeitar esse valor, uma vez que este depende não só do material, mas também de fatores específicos do local de trabalho.

Outros: Não colocar nos bolsos das calças trapos impregnados de produto. Usar vestuário de protecção adequado.

Protecção respiratória: Garantir uma boa ventilação/extração do ar no local de trabalho. Evitar a inalação de vapor/aerossol.

Perigos térmicos: Desconhecido

Medidas de higiene: Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho para remoção de contaminantes. Eliminar o calçado que não puder ser limpo.

Controlo da Exposição ambiental: Não há dados disponíveis.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE.

Aspecto:	
Forma:	Líquido
Cor:	Castanho
Odor:	Característico
Limiar de odor:	Não aplicável às misturas
pH:	Não aplicável
Ponto de congelamento:	Não aplicável às misturas
Ponto de ebulição:	Não aplicável
Ponto de inflamação:	200 °C
Taxa de evaporação:	Não aplicável às misturas.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Valor irrelevante para a classificação.
Limite de inflamabilidade - superior (%)-:	Não aplicável às misturas.
Limite de inflamabilidade - inferior (%)-:	Não aplicável às misturas.
Pressão de vapor:	Não aplicável às misturas.
Densidade de vapor (ar=1):	Não aplicável às misturas.
Densidade:	0,85 g/ml (15,00 °C) (DIN 51757)
Solubilidades	
Solubilidade na água:	Insolúvel em água
Solubilidade (outros):	Não há dados disponíveis.
Coefficiente de repartição (n-octanol/água):	Não aplicável às misturas.
Temperatura de auto-ignição:	Valor irrelevante para a classificação.
Temperatura de decomposição:	Valor irrelevante para a classificação.
Viscosidade cinemática:	69,7 mm ² /s (40 °C)
Propriedades explosivas:	Valor irrelevante para a classificação.
Propriedades oxidantes:	Valor irrelevante para a classificação.

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Não há dados disponíveis.

10 - ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. REACTIVIDADE:

Estável sob condições normais de uso.

10.2. ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável sob condições normais de uso.

10.3. POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Estável sob condições normais de uso.

10.4. CONDIÇÕES A EVITAR:

Estável sob condições normais de uso.

10.5. MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Comburentes fortes. Ácidos fortes. Bases fortes.

10.6. PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

A decomposição térmica ou a combustão podem libertar óxidos de carbono e outros gases ou vapores tóxicos.



11 - INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

Toxicidade aguda:

INGERIR

Produto:	ATEmix: 90.334 mg/kg
----------	----------------------

SUBSTÂNCIA(S) ESPECIFICADA(S)

óleo mineral	LD 50 (Rato): > 5.000 mg/kg
alcarilamina de cadeia longa	LD 50 (Rato): > 5.001 mg/kg (OECD 423)
derivado de triazol amina	LD 50 (Rato): 2.350 mg/kg

Contacto com a pele

Produto:	ATEmix: 271.002 mg/kg
----------	-----------------------

Inalação

Produto:	ATEmix: 460,7 mg/l
	Poeiras, névoas e fumos

SUBSTÂNCIA(S) ESPECIFICADA(S)

óleo mineral	LC 50 (Rato, 4 h): > 2.500 mg/l
	Vapor

Corrosão/Irritação Cutânea:

Produto:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
----------	--

Substância(s) especificada(s)

alcarilamina de cadeia longa	OECD 404 (Coelho): Não Irritante.
alquifenol	OECD 404 (Coelho): Não Irritante.

Lesões Oculares Graves/Irritação Ocular:

Produto:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
----------	--

SUBSTÂNCIA(S) ESPECIFICADA(S)

alcarilamina de cadeia longa	OECD 405 (Coelho): Não Irritante.
alquifenol	OECD 405 (Coelho): Não Irritante.

Sensibilização respiratória ou cutânea:	Sensibilização cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
--	--

	Sensibilizante respiratório: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
--	---

SUBSTÂNCIA(S) ESPECIFICADA(S)

alcarilamina de cadeia longa	Não sensibilizante (porco-da-Índia); OECD 406.
alquifenol	Não sensibilizante (porco-da-Índia); OECD 406.

Mutagenicidade em células germinativas	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Carcinogenicidade	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Toxicidade reprodutiva	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Perigo de Aspiração	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

11.2. OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

Não há dados disponíveis.

12 - INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**12.1. TOXICIDADE**

Toxicidade aguda Produto:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Peixe Substância(s) especificadas	
alcarilamina de cadeia longa	LC 50 (Peixe, 96 h): > 101 mg/l (OECD 203)
derivado de fenol	LC 50 (Peixe, 96 h): 0,14 mg/l
derivado de triazol amina	LC 50 (Peixe, 96 h): 1,1 mg/l
Invertebrados Aquáticos Substância(s) especificadas	
alcarilamina de cadeia longa	CE50 (Pulga de água, 48h): > 101 mg/l (OECD 202)
alquifenol	CE50 (Pulga de água, 24h): > 101 mg/l (OECD 202)
derivado de fenol	CE50 (Pulga de água, 48h): > 0,017 mg/l
derivado de triazol amina	CE50 (Pulga de água, 24h): > 9,3 mg/l
difenilamina	CE50 (Pulga de água, 48h): > 0,31 mg/l
Toxicidade crónica Produto:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Toxicidade para as plantas aquáticas Substância(s) especificada(s)	
alcarilamina de cadeia longa	CE50 (Alga, 72h): > 101 mg/l (OECD 201)
derivado de fenol	CE50 (Alga, 72h): 0,091 mg/l
difenilamina	CE50 (Alga, 72h): 1,51 mg/l

12.2. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Biodegradação Produto:	Não aplicável às misturas.
Substância(s) especificada(s)	
alcarilamina de cadeia longa	1 % (28 d, OECD 301B) não é facilmente biodegradável
alquifenol	(OECD 301B) não é facilmente biodegradável
difenilamina	26 % (28 d, OECD 301D)

12.3. POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

Produto:	Não aplicável às misturas.
Substância(s) especificada(s)	
alcarilamina de cadeia longa	Factor de Bioconcentração (BCF): 1.584
alquifenol	Oncorhynchus mykiss, Factor de Bioconcentração (BCF): 260 (OECD 305) Pode acumular-se nos organismos.

12.4. MOBILIDADE NO SOLO

Produto:	Não aplicável às misturas.
-----------------	----------------------------

12.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB

O produto não contém materiais que cumprem os critérios PBT/vPvB.

12.6. OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

13 - CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS****Informações gerais:**

Eliminar os desperdícios e resíduos de acordo com as exigências das autoridades locais.

Métodos de eliminação:

A descarga, o tratamento ou a eliminação podem ser sujeitos à legislação nacional, comunitária ou local.

LISTA EUROPEIA DE RESÍDUOS:

13 02 05*: óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação

14 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. N.º ONU	-
ADR/RID, ADN, IMDG, IATA	-
14.2. DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU	-
ADR/RID, ADN, IMDG, IATA	-
14.3. CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE	-
ADR/RID, ADN, IMDG, IATA	-
Classe	Mercadorias não-perigosas
14.4. GRUPO DE EMBALAGEM	-
ADR/RID, IMDG, IATA	-
14.5. PERIGOS PARA O AMBIENTE:	-
Poluente marinho:	-
14.6. PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR	-
14.7. TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC	-
Transporte/outras informações:	-
UN "Model regulation":	-

15 - INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) n.º 2037/2000 Substâncias que empobrecem a camada de ozono: nenhum/a

Regulamento (CE) n.º 850/2004 relativo a poluentes orgânicos persistentes: nenhum/a

15.2. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA: Não foi realizada uma avaliação de segurança química.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações fornecidas baseiam-se no estado actual dos nossos conhecimentos, embora não representem uma garantia das propriedades do produto e não fundamentam uma relação contratual.

Frases relevantes

Explicação das frases de risco H-EUH nas secções 2 e 3

H301 Tóxico por ingestão.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H311 Tóxico em contacto com a pele.



Terminal de Granéis Líquidos
Lote B - Porto de Aveiro
3834-908 Gafanha da Nazaré
Aveiro - PORTUGAL

T. +351 234 390 010
lubrificantes@prioenergy.com
prio.pt

Revisão nº 2

Data de revisão:
10 de julho 2020

H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H331 Tóxico por inalação.
H360F Pode afectar a fertilidade.
H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H413 Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

As informações e recomendações contidas neste documento são, tanto quanto é do conhecimento da PRIO Energy, S.A. precisas e fiáveis, à data de emissão. As informações e recomendações são disponibilizadas para consideração e estudo do utilizador, sendo da responsabilidade deste decidir se as mesmas são adequadas e completas para o uso a que se propõe.

Alterações a este documento são estritamente proibidas.

Com exceção ao requerido por lei, são proibidas novas publicações ou a retransmissão deste documento, completa ou parcialmente.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

A classificação do produto está de acordo com as diretivas comunitárias